

**DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA NOS ALUNOS
DO CURSO DE ODONTOLOGIA- UNOESC/JOAÇABA.**

Pesquisador(es): BUZANELLO, Analu; DALLANORA, Lea Maria Franceschi

Curso: Odontologia

Área: Ciências da Vida

Resumo: O objetivo deste trabalho é correlacionar à ansiedade, o estresse e a DTM acompanhando os alunos de uma turma durante diferentes fases do curso de Odontologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC. Esta em desenvolvimento um estudo longitudinal, com os alunos que iniciaram o curso em 2014/2, sendo excluídos da amostra os que não assinarem o TCLE, alunos repetentes ou que não estavam cursando integralmente o período no momento da avaliação. Os dados foram obtidos através do questionário: Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares - RDC / TMD, Eixos I (somático) e II (psicológico) através de uma examinadora calibrada pelo índice Kappa. O exame clínico é composto por palpação muscular, articular e auscultação de ruídos na ATM. Os alunos foram avaliados durante os semestres do ano letivo de 2014/2, 2015/2 e 2016/2 e passarão por nova avaliação seguindo a mesma metodologia em 2017/02 e 2018/2, os dados obtidos foram organizados e submetidos à análise estatística. Os resultados relativos ao Eixo I não apresentaram significância estatística, mas pode-se observar o aumento no número de diagnósticos para dor miofascial ou dor miofascial com limitação de abertura comparando com o crescente desenvolvimento do curso, além disso, mais da metade da amostra relatou algum tipo de dor na 1º e 5º fase do curso. Diante dos resultados observados até o momento concluímos que o aumento da dor em determinados períodos do curso pode indicar sinais iniciais de DTM e possivelmente um nível de estresse maior nestas fases.

Palavras-chave: Síndrome da disfunção temporomandibular. Estresse. Ansiedade.

E-mails: analubuzanello@hotmail.com, lea.dallanora@unoesc.edu.br